

TemaTres e a construção de tesouros: aspectos de aplicabilidade para o profissional da informação

Rejane Galdino (IFSP) - rejanegaldino@gmail.com

Deise Maria Antonio Sabbag (USP) - deisesabbag@usp.br

Resumo:

O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) mudou o cenário do mercado de trabalho do profissional bibliotecário, imprimindo novas exigências, habilidades e competências. As mudanças devido à incorporação das TIC's vem exigindo uma reconfiguração do ensino de Biblioteconomia no Brasil por ter impactado a grade curricular do curso. As disciplinas na área de Representação Temática foram algumas das afetadas pelas mudanças tecnológicas. A Representação Temática é responsável pelo sucesso da recuperação da informação através de uma indexação de qualidade. Os tesouros são importantes ferramentas para o processo de indexação. O uso de um software para a construção de tesouros torna seu ensino mais eficiente. Através de uma pesquisa exploratória com características de estudo de caso pretende-se verificar a aplicabilidade do software TemaTres para as disciplinas de construção de tesouros dos cursos de Biblioteconomia. Conclui-se que o TemaTres é um excelente software para uso em sala de aula, tendo uma interface simples, seu uso livre e possuindo muitos recursos para incrementar o tesouro e enriquecer a experiência prática dos estudantes com a construção de tesouro, apresenta somente problemas em relação à instalação.

Palavras-chave: *Construção de Tesouros. TemaTres. Ensino de Biblioteconomia.*

Eixo temático: *Eixo 7: Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia.*

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.

Introdução

O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) mudou o cenário do mercado de trabalho do profissional bibliotecário, imprimindo novas exigências, habilidades e competências, bem como solicitando por consequência uma nova reconfiguração das metodologias de ensino nos cursos de Biblioteconomia no Brasil.

Essas mudanças tecnológicas afetaram, no decorrer dos anos, as disciplinas dos cursos de Biblioteconomia exigindo inovações. No bojo dessas mudanças temos as disciplinas da área de Representação Temática, que “refere-se ao conteúdo informacional dos documentos e permite a identificação do tema ou do assunto a que se refere”(SOUSA, BANDEIRA, SILVA, 2012, p. 126). A indexação é um dos procedimentos da representação temática e a sua qualidade depende dos métodos e ferramentas utilizadas.

Considerando-se o grande volume de informação e as divergências linguísticas existentes no Brasil, no processo de indexação é indicado a utilização de vocabulários controlados, que são instrumentos utilizados para tornar consistentes os processos de organização, representação e recuperação da informação (FUJITA, 2009). Os tesouros são vocabulários controlados amplamente utilizados no campo de organização do conhecimento, sendo que ele delimita a linguagem específica de um campo do conhecimento, por exemplo, tesouro da Agronomia, da Medicina, da Biblioteconomia.

Os tesouros são uma das linguagens documentárias mais utilizadas e que sofreram maior impacto das TIC's, tornando-se indispensável para uma indexação efetiva. Portanto, o seu ensino nos cursos de Biblioteconomia deve ser consistente e de qualidade. Uma das ferramentas que pode ser inserida no plano das disciplinas de construção de tesouros é o software TemaTres, que “permite

gerenciar, publicar, compartilhar e reutilizar ontologias, taxonomias, tesouros e listas de valores” (GRUPO DE PESQUISAS SOBRE TECNOLOGIAS PARA GESTÃO DA INFORMAÇÃO, s.d., pag. *web*).

Considerando-se o exposto, este trabalho tem por **objetivo geral** apresentar a aplicabilidade do software TemaTres nas disciplinas de construção de tesouros dos cursos de Biblioteconomia no Brasil, desenvolvendo uma proposta didática para tal aplicação.

O desenvolvimento do trabalho **justifica-se** pela necessidade em preencher a lacuna existente sobre a temática do software TemaTres e seu uso em sala de aula. Além disso, a partir deste trabalho busca-se contribuir para uma educação biblioteconômica de qualidade e com uma maior aplicação prática da teoria ensinada.

Método da pesquisa

A partir do objetivo geral traçado este trabalho classifica-se como uma pesquisa exploratória, que de acordo com Gil (2002) pretende proporcionar uma maior familiaridade com o problema, envolvendo muitas vezes o levantamento bibliográfico, o método de entrevistas (com pessoas que possuam conhecimento prático da temática) e também análise de exemplos que proporcionem uma maior compreensão do tema trabalhado.

Além disso, considerando-se que a proposta baseia-se em uma metodologia já aplicada em sala de aula e tem como base observações realizadas durante sua aplicação, é possível afirmar que este trabalho possui características de estudo de caso, que "consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento" (GIL, 2002, p. 54). Portanto, é possível dividir a pesquisa em 3 fases:

1. Seleção de um software: a partir da turma de 2014 da disciplina de “Linguagens Documentárias: construção de tesouros”, do curso de Biblioteconomia, Ciências da Informação e da Documentação, da Universidade de São Paulo, foi possível verificar dificuldades em construir um tesouro e entender a sua funcionalidade sem

o auxílio de um software. Deste modo, para o oferecimento da disciplina no ano seguinte, foi estudado e selecionado o software TemaTres para uso em sala de aula, que é de uso livre, ou seja, não é necessário pagar sua licença.

2. Observação de problemas: no ano de 2015 o TemaTres passou a ser usado em sala de aula para construção prática de tesouros. Durante 2 anos de uso do TemaTres em sala de aula verificou-se quais eram os maiores problemas do software e dos alunos em relação ao seu uso.

3. Levantamento Bibliográfico: verificou-se a existência de estudos científicos sobre o software TemaTres e sua relação com o ensino de Biblioteconomia.

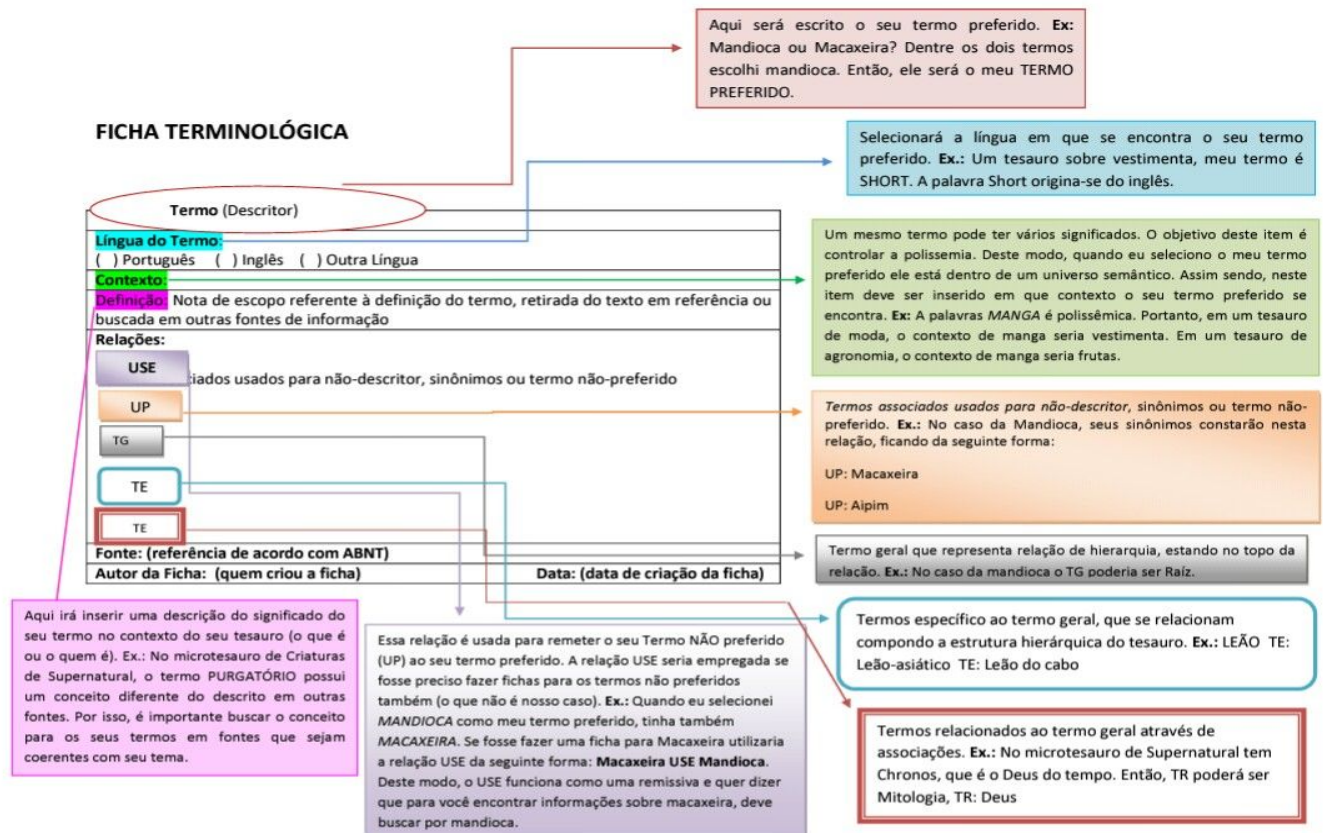
Resultados e Discussão

A partir da metodologia aplicada verificou-se que a seguinte proposta apresentou resultados satisfatórios no oferecimento da disciplina “Linguagens Documentárias: construção de tesouros”:

1) Trabalho na literatura de levantamento das categorias e termos: compreende a primeira etapa para a construção do tesouro. Os alunos precisam selecionar as fontes de informação das quais irão retirar os temas para o tesouro. Ressalta-se que é de extrema importância que os alunos tenham domínio sob o tema que selecionarem para construir o tesouro.

2) Confecção das fichas terminológicas: para que entendem os relacionamentos entre os termos e as relações existentes dentro de um tesouro, os alunos preenchem fichas terminológicas (conforme Figura 1) para cada termo de seu tesouro.

Figura 1: Ficha Terminológica



Fonte: Elaborada pelas autoras

- 3) Criar o tesouro no software: nesta etapa os alunos irão inserir no software todas as informações que preencheram na ficha terminológica.
- 4) Índice alfabético e Índice Sistemático (pode utilizar o produzido pelo software): além de possuir uma interface simples e intuitiva, o software emite relatórios em que é possível verificar, por exemplo, todos os termos inseridos no sistema.
- 5) Criar mapa conceitual: a criação do mapa conceitual permite uma visão mais geral de todos os termos do tesouro. Esse mapa conceitual é feito em aplicativos ou site online próprios para tal desenvolvimento.
- 6) Entregar trabalho escrito: o trabalho escrito é uma forma de avaliar se o aluno compreendeu todas as etapas da construção de um tesouro e assimilou o conteúdo teórico da disciplina também. O trabalho escrito é composto por

apresentação do tema, introdução (contendo objetivos, justificativa e metodologia), parte sistemática, parte alfabética, fontes consultadas e em anexo todas as fichas terminológicas.

7) Vídeo demonstrativo: o vídeo faz parte da etapa de apresentação do tesouro e é usado como uma forma de ilustrar para a turma o que foi produzido durante a disciplina. Além disso, como cada aluno ou dupla de alunos faz sobre um tema, o vídeo facilita o entendimento dos demais estudantes sobre o tema que está sendo tratado.

Considerações Finais

A partir da proposta de utilização do software TemaTres podemos afirmar que sua aplicação em sala de aula beneficia o aprendizado dos estudantes de Biblioteconomia, permitindo que possuam uma experiência prática na construção de tesouros.

Em relação ao software, o seu maior problema é a instalação, especialmente quando a intenção é configurar um computador para funcionar como servidor, existindo a falta de tutoriais atualizados.

Referências

FUJITA, M. S. L. (org.). **A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias.** Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 149 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo Atlas, 2002.

GRUPO DE PESQUISAS SOBRE TECNOLOGIAS PARA GESTÃO DA INFORMAÇÃO. TemaTres. Disponível em: <http://labcoat.ibict.br/portal/?page_id=238>. Acesso em: 19 jun. 2017.

SOUSA, D. E. L. de; BANDEIRA, P. M.; SILVA, M. B. da. A representação temática em documentos arquivísticos: o caso da indexação documental realizada pelos alunos de Arquivologia da UFPB. **InCID: Revista da Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/48657>>. Acesso em 14 jul. 2017.